

Sindicato quer suspender aumento

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo encaminhou ontem ação popular ao Tribunal Regional Federal contra o aumento da remuneração do presidente Fernando Henrique Cardoso, do vice Marco Maciel e também dos deputados, senadores, ministros de Estado e do Supremo Tribunal Federal. A ação, com pedido de liminar, também solicita a suspensão do pagamento previsto de 14º e 15º salários.

"Esse aumento é uma coisa imoral", afirmou Paulo Pereira, presidente do Sindicato. "Num momento de sacrifício, quando toda a população tem seus salários congelados, o Executivo, o Legislativo e o

Judiciário deveriam ser os primeiros a dar o exemplo de contenção dos gastos."

Com o aumento aprovado pela Câmara, o presidente receberá R\$ 8,5 mil mensais. A remuneração do vice, dos ministros e parlamentares foi fixada em R\$ 8 mil.

Segundo Paulo Pereira, a Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, que representa 48 entidades, e o Sindicato dos Padeiros também devem

PEREIRA:
"ESSE
REAJUSTE É
IMORAL"

ingressar hoje na Justiça com ações populares. Em Brasília, a Confederação dos Metalúrgicos entrará no Supremo Tribunal Federal com uma ação de inconstitucionalidade.